

EDUCAÇÃO

Escola brasileira tem alunos até no Japão


Yes On-line, de Aracaju, já reúne cerca de 600 estudantes, que fazem cursos gratuitamente

Um grande susto com a receptividade. Essa foi a reação de Adilson Cruz Andrade, diretor da escola de inglês Yes, de Aracaju. Internauta viciado, Andrade resolveu criar um curso on-line para divulgar sua escola. "Mas eu 'esqueci' que a Internet é mundial", brinca.

De um simples site de divulgação (<http://www.yes-online.com.br>) o Yes On-line virou um sucesso. "Hoje cerca de 600 pessoas fazem cursos conosco." Entre os alunos, gente da Nova Zelândia, Japão e Angola.

O serviço é grátis, mas Andrade vem enfrentando dificuldades. "Eu

A Basic English Grammar



Aqui você encontrará uma gramática básica completa abordando os principais assuntos da gramática inglesa. A gramática é um instrumento de referência que enriquece o aprendizado e solidifica as estruturas aprendidas.

Na gramática está a razão para as mudanças que ocorrem com a língua.

Esta página estará sendo atualizada frequentemente.

01 - Substantivo - Gênero e Número

Yes On-line: cursos gratuitos para o mundo todo

"Mas o ideal seria arrumar patrocinadores ou anunciantes, que viabilizassem os cursos e mantivessem o serviço gratuito."

Andrade ressalta ainda que seu curso não forma turmas. "Nós, tanto na Internet quan-

IDÉIA INICIAL ERA DIVULGAR ESCOLA EM ARACAJU

tenho gastos e a equipe, antes reduzida a mim, já conta com mais quatro pessoas", relata. Para manter o curso gratuito, Andrade encontrou uma boa saída. "Eu peço a quem quer começar a estudar uma ajuda, não obrigatória, de R\$ 50." Quem não pode, ou não quer pagar, faz o curso da mesma maneira.

to na escola, damos atendimento personalizado a todos", garante.

Cristina Balbino é aluna do Yes On-line. Morando em Campinas, Cristina destaca exatamente o atendimento personalizado e a flexibilidade de horários. "Eu estudo nas horas vagas", conta.

Para Cristina, o grande mérito dos cursos do Yes On-line está em não exigir nada. "Quem tiver vontade tem de ir atrás, fazendo com que a gente conviva com a teoria e a prática do inglês sempre", diz.

Curso de Redação

Redação a distância: apesar de cerca de 10 mil downloads, falta de retorno financeiro matou curso



Baixos custos são destaque para o MEC

Os cursos ministrados a distância, na opinião de Pedro Paulo Poppovic, secretário de Educação a Distância do Ministério da Educação e do Desporto (MEC), são fabulosos. "Além do fácil acesso à informação, o custo é baixo, crucial para um País com dimensões continentais como o Brasil", afirma.

Apesar do entusiasmo com que fala do assunto, Poppovic faz um alerta. "É preciso que o internauta tome muito cuidado para não ser enganado."

Apostando no sucesso das aulas virtuais, o MEC possui dois programas: o TV Escola, que usa videoaulas, e o Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo). O ProInfo está sendo desenvolvido em parceria com os Estados e pretende, até o fim deste ano, instalar cem mil computadores em cerca de seis mil escolas em todo o País. (A.S.)

Falta de retorno financeiro abortou iniciativa caseira

O assessor legislativo da Câmara dos Deputados Alexandre de Brito Nobre pensava ter encontrado uma mina de ouro. Há cerca de um ano, montou um curso de redação a distância, imprimiu folhetos de propaganda, criou um site e se decepcionou.

A parte teórica de seu curso era gratuita e a única cobrança feita era para a correção das redações e conselhos para melhorar o texto. Depois de cerca de dez mil downloads, apenas duas

pessoas mandaram redações para sua análise. "Eu cheguei a pensar em cobrar pela parte teórica, mas me decepcionei e desisti de vez", conta.

Apesar da decepção com o resultado final, Nobre apostou na Internet por sua abrangência e pela possibilidade de trabalhar em horários de sua conveniência. "E creio que fiz algum sucesso, já que dez mil downloads foram feitos, mas eu esperava ganhar algum dinheiro." (A.S.)